

## **Abordagens interdisciplinares em ecologia da domesticação de plantas e paisagens**

**Docente:** Priscila Ambrósio Moreira

Tópico especial na PPGAS (carga horária: 30h)

### **EMENTA**

Este curso buscará promover um diálogo entre as ciências biológicas e humanas por meio dos desafios metodológicos lançados pela Etnografia Multiespécie em torno do conceito de domesticação de plantas e paisagens. A noção de domesticação como ferramenta conceitual tem sido tema de um intenso diálogo no cruzamento entre a Biologia e a Antropologia, ao abarcar uma variedade de relações entre humanos e a biodiversidade. O curso traçará um histórico de como o conceito de domesticação tem sido acionado pela Biologia Evolutiva e Ecologia Histórica, e como é reinventado pela Antropologia a partir da abordagem da Etnografia Multiespécie. Serão identificadas as sinergias e desafios metodológicos que decorrem desta abordagem, sobretudo a partir da proposta de uma descrição crítica em história natural e a noção de agência dos vegetais. Cada sessão contará com resenhas introdutórias dos textos indicados no programa, seguidas de debates sobre pontos específicos. Serão explorados os desdobramentos práticos a partir de etnografias atuais em paisagens brasileiras.

### **UNIDADE 1: O gradiente evolutivo nas ciências biológicas**

- RINDOS, David. 1984. The origins of agriculture: an evolutionary perspective. Academic Press, San Diego, California, USA.
- HARRIS, David R. An evolutionary continuum of people-plant interaction. In: Foraging and Farming: the Evolution of Plant Exploitation. (Eds.) D. R. Harris and G. Hilman (London: Unwin Hyman), 11–26. 1989.
- CLEMENT, Charles R. 1492 and the loss of Amazonian crop genetic resources. I. The relation between domestication and human population decline. *Economic Botany*, v. 53, n. 2, p. 188-202, 1999.
- PURUGGANAN, Michael D. 2022. What is domestication? *Trends in Ecology & Evolution*

### **UNIDADE 2: As agências humanas nas paisagens**

- BALÉE, William. The research program of historical ecology. *Annual review of anthropology*, v. 35, p. 75, 2006.
- ERICKSON, Clark L. The Domesticated Landscapes of the Bolivian Amazon. In: *Time and complexity in historical ecology*. Columbia University Press, 2006. p. 235-278.
- LEVIS, Carolina et al. How people domesticated Amazonian forests. *Frontiers in Ecology and Evolution*, v. 5, p. 171, 2018.

### **UNIDADE 3: A teoria da construção de nicho**

- SMITH, Bruce D. Niche construction and the behavioral context of plant and animal domestication. *Evolutionary anthropology: Issues, news, and reviews: Issues, News, and Reviews*, v. 16, n. 5, p. 188-199, 2007.
- ODLING-SMEE, John; TURNER, J. Scott. 2011. Niche construction theory and human architecture. *Biological Theory*, v. 6, n. 3, p. 283-289.
- VAZ, Nelson et al. Onde está o organismo? Derivas e outras histórias na Biologia e na Imunologia. Florianópolis, Editora UFSC, 2011
- GILBERT, Scott F.; SAPP, Jan; TAUBER, Alfred I. A symbiotic view of life: we have never been individuals. *The Quarterly review of biology*, v. 87, n. 4, p. 325-341, 2012.

### **UNIDADE 4: A proposta de uma história natural crítica nas etnografias multiespécies**

- TSING, Anna. (2019) *Viver nas ruínas*. Brasília: IEB Mil Folhas.  
Capítulo 4: Em meio à perturbação: simbiose, coordenação, história e paisagem. p. 91-116
- VAN DOOREN, Thom et al. Multispecies studies: cultivating arts of attentiveness. *Environmental Humanities*, v. 8, n. 1, p. 1-23, 2016.
- TSING, Anna. (2019) *Viver nas ruínas*. Brasília: IEB Mil Folhas.  
Capítulo 5: Socialidade mais que humana: um chamado para a descrição crítica. p.119-138.
- GAN, Elaine; TSING, Anna; SULLIVAN, Daniel. 2018. Using natural history in the study of industrial ruins. *Journal of Ethnobiology*, v. 38, n. 1, p. 39-54.

### **UNIDADE 5: A reinvenção do conceito de domesticação**

- TSING, Anna L. 2018. Nine provocations for the study of domestication. In: *Domestication Gone Wild*. Duke University Press. p. 231-251.
- LIEN, Marianne Elisabeth; SWANSON, Heather Anne; WEEN, Gro B. Introduction. Naming the beast - Exploring the otherwise. In: *Domestication gone wild*. Duke University Press, 2018. p. 1-30.
- SAUTCHUK, Carlos. E. 2018. Os antropólogos e a domesticação: derivações e ressurgências de um conceito. In: Segata, Jean e Rifiotis, Theophilos (orgs.). *Políticas etnográficas no campo da ciência e das tecnologias da vida*. Porto Alegre : UFRGS: 85-108.

### **UNIDADE 6: Fitoetnografia e as agências dos vegetais**

- FAUSTO, Carlos; NEVES, Eduardo G. Was there ever a Neolithic in the Neotropics? Plant familiarisation and biodiversity in the Amazon. *Antiquity*, v. 92, n. 366, p. 1604-1618, 2018.
- HARTIGAN JR, John. Plants as ethnographic subjects. *Anthropology Today*, v. 35, n. 2, p. 1-2, 2019.
- SHEPARD JR, Glenn H.; DALY, Lewis. Sensory ecologies, plant-persons, and multinatural landscapes in Amazonia. *Botany*, v. 100, n. 2, p. 83-96, 2022.
- DI DEUS, Eduardo. The tree that responds: taming the rubber tree. *Vibrant: Virtual Brazilian Anthropology*, v. 16, 2019.
- MANCUSO, Stefano. 2019. *Revolução das plantas*. São Paulo: UBU.

## **UNIDADE 7: ENCERRAMENTO**

Entrega de um estudo de caso. O material será entregue por escrito, mas poderá valer-se de fontes diversas: registros escritos e reflexões feitos ao longo das aulas, etnografias, coleções em museus, reportagens, ilustrações, fotografias, material audiovisual, etc.